Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA

Relatoria: ANDERSON DE ASSIS FERREIRA

Autores:
RAIONARA SOARES PEDROSA
FELIPE DE SOUSA MOREIRAS
DENISON RAMON CARDOSO MACHADO
SORAIA DA COSTA PEREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Esquizofrenia é uma doença mental grave, caracterizada por uma combinação de sinais e sintomas em que o paciente, em certos momentos, encontra-se fora da realidade, interrompendo, assim, a sequência de vida normal, consequentemente, alterando seu relacionamento cotidiano, familiar e social. Neste estudo de revisão integrativa foram relatadas a história de evolução, as formas de tratamento, a relação esquizofrenia e violência e a assistência de enfermagem na esquizofrenia. Entre as formas de tratamento mais utilizadas devido a sua eficácia estão o uso de antipsicóticos e psicoterapias, cujo intuito é melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo foi apresentar a trajetória evolutiva, o conhecimento desenvolvido sobre a doença e os problemas acarretados a partir desta doença. Assim, este estudo espera contribuir para melhorar os cuidados e a atenção de enfermagem a ser dispensada ao seu portador. As fontes utilizadas na coleta de dados foram artigos científicos indexados, livros didáticos, dissertações e teses sobre o tema nas bases de dados Bireme, Scielo, Lilacs, Medline. Constatou-se que os transtornos mentais tiveram uma grande evolução desde o século XIX até os tempos atuais e vem-se buscando amenizar o preconceito da doença, promovendo uma melhor compreensão do quadro clínico da pessoa acometida por esse mal, do comportamento familiar, sendo estes aspectos fatores para melhoria dos sintomas da doença e melhor inserção familiar e na sociedade por parte do esquizofrênico. Quanto à assistência de enfermagem, o papel do enfermeiro é essencial junto ao paciente esquizofrênico e a equipe multidisciplinar. Neste sentido, as estratégias centram-se no atendimento às necessidades básicas, facilitando da comunicação, estímulo e promoção na participação social, especificamente junto à família, base e sustentação para o tratamento da pessoa esquizofrênica.